



❖ Persuasão X Manipulação





#### DA ORATÓRIA

#### Retórica

- Para Aristóteles, a Retórica era a arte de persuadir por meio da palavra falada.
- Por muito tempo, foi ela a responsável pela formação cultural da sociedade.



- Para sermos bons oradores, necessitamos entender alguns elementos da fonologia.
  - ❖ A fonologia diz respeito ao estudo dos sons que compõem a linguagem falada, compreendendo a fonética, a prosódia e a ortografia.
  - ❖ A fonética é a ciência que estuda os fonemas, o som de vogais e consoantes.



- A prosódia diz respeito a correta pronúncia dos fonemas para a formação dos vocábulos.
- Quando estudamos a oratória, também devemos estar atentos à voz.
  - Para além das palavras proferidas, a voz humana também revela nossos sentimentos.



- \* "No bom orador, o pensamento se exterioriza, adquire uma forma sonora, cria uma plástica vocal, através da qual são conquistados os sentidos e a inteligência do ouvinte" (PENTEADO, 1976).
- A voz humana (1) representa, pois conta algo; (2) expressa, pois revela alguma coisa; (3) apela, pois deseja provocar algo no receptor.



- Sobre os defeitos da voz:
  - ❖ Voz fraca a ponto de não conseguir estabelecer comunicação e/ou sem extensão para manter o mesmo volume.
  - ❖ Voz monótona quando não se observa mudança no volume e/ou no tom da voz.
  - ❖ Voz nasal está relacionada ao ar exalado pelo nariz e pela boca.
  - ❖ Voz estridente diz respeito ao volume da voz. Na maioria das vezes, é um hábito.



- Para uma fala de maior qualidade:
- A ênfase correta das sílabas e das palavras deve ser levada em consideração;
- (2) A entonação expressiva de cada palavra é o que dá significado à uma mensagem. A expressividade é possível graças a variação da velocidade, do volume e do tom da voz;

#### Exercício:

Adoro – Odeio

Alegria – Tristeza

Vida – Morte



- (3) A pronúncia errada ou defeituosa pode fazer com que o ouvinte perca o interesse. Ouça e imite quem fala bem;
- (4) É importante que se observe o ritmo de fala. Não falar muito rápido, nem muito devagar;
- (5) É necessário ter confiança ao falar, e, para isso, que se domine o assunto.



- ❖ A emissão da voz está relacionada com o tom, que classifica a voz em: tenor, <u>barítono</u> e baixo soprano, <u>meiosoprano</u> e contralto; o timbre, que é a personalidade da voz; e a intensidade, a força com que o som é produzido.
- Uma boa articulação também auxilia na oratória.







- Falar bem, também está relacionado com saber respirar; saber quando dar pausas.
- ❖ Quanto ao medo/constrangimento de falar em público, ele acontece, geralmente, quando não se tem domínio daquilo que se vai falar. Esteja preparado, saiba o que vai falar, ensaie o seu discurso.





- Ensaie na frente do espelho;
- Grave o seu discurso;
- Tenha um plano, mas lembre-se de que a improvisação também faz parte da oratória.





#### **\* DA RETÓRICA MEDIATIZADA**

- ❖ A retórica de Aristóteles se dá por meio de um modelo triangular entre: orador – mensagem – auditório.
- ❖ A retórica mediatizada acrescenta a este modelo, os meios.
- A retórica de Aristóteles contava com um orador no centro do placo e com a presença do público.





- ❖ Já a retórica representativa conta com os meios de comunicação para fazer a ponte entre emissor e receptor.
  - Ela necessita ir além dos públicos fechados, precisa conquistar as massas.



Na retórica aristotélica, o orador era um indivíduo. Na representativa, tem-se um indivíduo representando entidades coletivas.

❖ A construção da imagem de um orador nos meios de comunicação é um processo complexo.



#### Linguagem corporal

- Gestos cruzados confinamento, fechamento do circuito;
- Fazer Pose (gesto artificial ou pesado) chamar a atenção para si;
- Gestos lentos e deliberados planejamento, calma e controle das ideias;
- Encostar-se em algum coisa contato com o ambiente, conforto em estar com outras pessoas;
- Esparramar objetos em volta de si ganho de território;
- Falta de movimento pessoa introspectiva ou que está ouvindo e/ou planejando;



- Virar de frente ou de costas inclusão ou exclusão da conversa;
- Inclinar-se na cadeira demonstração de interesse;
- Recostar-se na cadeira diminuição do interesse;
- Erguer a cabeça aberto e receptivo à opinião dos outros;
- Evitar a troca de olhares pessoa insegura e amedrontada;
- Mãos juntas sobre o colo e/ou estômago proteção;
- Mão em cima da mesa dedicado aos negócios;
- Mãos no quadril provocativo ou duro, entretido ou ansioso;



- Mãos no bolso sujeito encerrado em si;
- Apontar o dedo afirmação de autoridade;
- Abanar o dedo ameaça;
- Contar nos dedos pessoa lógica e sensata, que organiza o pensamento antes de se pronunciar.
- Braços cruzados à frente do corpo força e poder.





**Debates** 

**Aborto** 

Eutanásia

Menoridade penal

Legalização das drogas